

ALEXANDRE SOARES

ARENILDO SANTOS

GRAMÁTICA

3^a
EDIÇÃO
revista e
atualizada

para concursos

TEORIA E PRÁTICA • Sem rodeios

2025

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

PARTE 19

ANÁLISE SINTÁTICA: ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

I) CONCEITOS BÁSICOS

A partir de agora, estudaremos as orações subordinadas, ou seja, as orações dependentes em termos sintáticos, pois sempre desempenham função sintática de outra, a qual é chamada de principal. Fixe o seguinte:

- 1º) Período composto por subordinação: nome dado ao período que apresenta pelo menos duas orações, sendo uma delas a oração principal, e a outra a oração subordinada. Nesta parte, estudaremos as orações subordinadas substantivas.
- 2º) Orações subordinadas substantivas são as que exercem uma função substantiva em relação à principal. Na prática, isso é bem mais fácil do que na teoria. Saiba, por enquanto, o seguinte: a oração subordinada substantiva pode exercer, em relação à principal, as funções de: sujeito (or. sub. subst. subjetiva), predicativo (or. sub. subst. predicativa), objeto direto (or. sub. subst. objetiva direta), objeto indireto (or. sub. subst. objetiva indireta), complemento nominal (or. sub. subst. completiva nominal) e aposto (or. sub. subst. apositiva).
- 3º) As conjunções **QUE** e **SE**, chamadas Integrantes, são as únicas conjunções autorizadas a introduzir as orações subordinadas substantivas. Acompanhe um exemplo.

Não há diferença entre dizer “Isto é necessário.” ou “É necessário isto.” De qualquer forma, o sujeito da oração é “Isto”; o predicado “é necessário” constitui-se de verbo de ligação e predicativo do sujeito. Vamos substituir o sujeito “Isto” por uma oração subordinada substantiva subjetiva. Veja só:

✦ [É necessário] [que você me compreenda.]
or. principal or. sub. subst. subjetiva

Vamos fazer o mesmo raciocínio com um objeto direto. Em “Não sei isto.”, o pronome “isto” é objeto direto. Vamos substituir esse objeto direto por uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Veja só:

✦ [Não sei] [se saírei.]
or. principal or. sub. subst. objetiva direta

⚠ **EI VOCÊ!** Uma boa maneira de reconhecer a oração subordinada substantiva é substituí-la por um pronome demonstrativo: este (a), esse(a), isto, isso. Veja só:

✦ [Eu preciso] [de que você me compreenda.]
OP or. sub. subst. obj. indireta

✦ Eu preciso **disto**.
objeto indireto

II) CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Abaixo você tem um panorama das orações substantivas. Observe-o e, em seguida, estudemos cada oração subordinada substantiva.

- 1) **Subjetiva:** oração que exerce a função de sujeito da oração principal. Acompanhe:

Subjetiva	✦ Parece que haverá passeata. ✦ É verdade que haverá passeata.
Predicativa	✦ A verdade é que haverá passeata. ✦ O essencial é que haverá passeata.
Objetiva direta	✦ Peço-lhe que participe da passeata. ✦ Ela não sabe se participará da passeata.

- ✦ [Percebeu-se] [**que** proposta você apoiou.]
or. principal or. sub. subst. subjetiva

Observe que, nos dois exemplos acima, a oração substantiva está principiada por pronomes indefinidos (interrogativos).

- 2) **Predicativa:** oração que exerce a função de predicativo do sujeito contido na oração principal. Acompanhe:

- ✦ [A verdade é **esta**.]

predicativo

[A verdade é] [**que** você participou da passeata].

or. principal or. sub. subst. predicativa

› Observe que a oração principal é constituída de sujeito mais verbo de ligação.

⚠ **EI VOCÊ!** Veja como faz diferença a presença do artigo definido em algumas construções.

- (a) [**É essencial**] [**que** você tenha leitura crítica.]

or. principal or. sub. subst. subjetiva

- (b) [**O essencial é**] [**que** tenha leitura crítica.]

or. principal or. sub. subst. predicativa

Observe que, em (a), a oração principal é constituída de verbo de ligação mais predicativo; em (b), a oração principal é constituída de sujeito mais verbo de ligação.

- 3) **Objetivo direta:** oração que exerce a função de objeto direto do verbo contido na oração principal. Acompanhe:

- ✦ (a) [Eu desejo **a sua opinião**.]

obj. direto

[Eu desejo] [**que** você opine.]

or. principal or. sub. subst. objetiva direta

- ✦ (b) [Admiro **sua opinião**.]

obj. direto

[Admiro] [**quem** você pensa assim.]

or. principal or. sub. subst. objetiva direta

› Observe que, nos contextos dados, “desejo” e “Admiro” são verbos transitivos diretos.

4) **Objetivo indireta:** oração que exerce a função de objeto indireto do verbo contido na oração principal. Acompanhe:

✦ (a) [*Necessito **da sua opinião.***]

obj. indireto

[*Necessito*] [***de que você opine.***]

or. principal or. sub. subst. objetiva indireta

✦ (b) [*Oponho-me **à rebelião.***]

obj. indireto

[*Oponho-me*] [***a quem se rebela.***]

or. principal or. sub. subst. objetiva indireta

› Observe que, nos contextos dados, “necessito” e “Oponho-me” são verbos transitivos indiretos.

5) **Completiva nominal:** é a oração que exerce a função de complemento de algum nome (substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio) contido na oração principal. Acompanhe:

✦ (a) [*Estou certo **da sua luta.***]

complemento nominal

[*Estou certo*] [***de que você luta.***]

or. principal or. sub. subst. completiva nominal

✦ (b) [*Tenho certeza **da sua vitória.***]

complemento nominal

[*Tenho certeza*] [***de que você vencerá.***]

or. principal or. sub. subst. completiva nominal

› Observe que, em (a), a or. sub. subst. completiva nominal complementa o sentido do adjetivo “certo”; em (b), a or. sub. subst. completiva nominal complementa o sentido do substantivo abstrato “certeza”.

⚠ EI VOCÊ! A norma culta admite: não havendo ofensa à clareza textual, certos casos de orações objetivas indiretas e completivas nominais podem dispensar a preposição. Em geral, a dispensa se dá com algumas famílias de palavras modalizadoras (expressam opinião: certeza, dúvida, etc.): duvidar, desconfiar, suspeitar, hesitar, necessitar, precisar, gostar, certo, certeza, etc. Veja:

✦ *Duvidei (de) que ele fugisse.*

Tinha dúvidas (de) que ele fugisse.

✦ *Desconfiei (de) que você fugiria.*

Suspeitei (de) que você fugiria.

- ✦ *Hesitei (sobre) se o apoiaria.*
- ✦ *Necessito (de) que você me apoie.*
- ✦ *Eu gostaria (de) que você me apoiasse.*
Estou certo (de) que me apoiará hoje.

Em geral, quando não há conjunção integrante, a omissão da preposição prejudica a clareza textual. Veja como, nos exemplos abaixo, a preposição é fundamental.

- ✦ *Duvidei **de** qual deles me trairia.*
*Duvidei **de** quando eles chegassem.*
- ✦ *Duvidei **de** onde você estava.*
*Tenho dúvidas **sobre** como superaremos isto.*

Por vezes, a ausência da preposição muda mesmo o sentido prioritário da oração. Compare:

- ✦ *Eu estava certo **de quando ele chegara.***
or. sub. subst. completiva nominal
- ✦ *Eu estava certo **quando ele chegara.***
or. sub. adv. temporal

6) **Apositiva:** é a oração que exerce a função de aposto de substantivo ou pronome substantivo contido na oração principal. Acompanhe:

- ✦ (a) [Percebi isto: **sua dúvida.**]
aposto
[Percebi isto:] [**que você duvidou.**]
or. principal or. sub. subst. apositiva
- ✦ (b) [Eis meu desejo: **sua fé.**]
aposto
[Eis meu desejo:] [**que tenha fé.**]
or. principal or. sub. subst. apositiva

É muito comum a oração apositiva vir justaposta à principal. Noutras palavras, é comum a elipse da conjunção integrante nas orações apositivas. Veja só:

- ✦ [Eis meu desejo:] [**tenha fé.**]

A Nomenclatura Gramatical Brasileira não arrolou a oração com valor de agente da passiva. Veja só:

- ✦ (a) [Ela é seguida **pelo algoz.**]
agente da passiva
[Ela é seguida] [**por quem a tortura.**]
or. com valor de agente da passiva

III) ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS REDUZIDAS

Diz-se que uma oração subordinada é reduzida se o seu verbo se encontra em forma nominal: infinitivo, gerúndio ou particípio. Quando o verbo não é uma dessas formas nominais, diz-se que a oração é desenvolvida. São frequentes as orações subordinadas substantivas reduzidas de infinitivo. Veja.

- ✦ [É importante] [*que compre o livro.*]
or. sub. subst. subj. desenvolvida
- [É importante] [*comprar o livro.*]
or. sub. subst. subj. reduzida
- ✦ [Meu sonho é] [*que você viaje.*]
or. sub. subst. predicativa desenvolvida
- [Meu sonho é] [*você viajar.*]
or. sub. subst. predicativa reduzida
- ✦ [Eu vejo] [*que evitam guerras.*]
or. sub. subst. obj. dir. desenvolvida
- [Eu vejo] [*evitarem guerras.*]
or. sub. subst. obj. dir. reduzida
- ✦ [Ela reclama] [*de que eu falo alto.*]
or. sub. subst. obj. ind. desenvolvida
- [Ela reclama] [*de eu falar alto.*]
or. sub. subst. obj. ind. reduzida
- ✦ [Tenho medo] [*de que que me matem.*]
or. sub. subst. comp. nominal. desenvolvida
- [Tenho medo] [*de me matarem.*]
or. sub. subst. comp. nominal reduzida
- ✦ [Exijo isto:] [*que me tu me sigas.*]
or. sub. subst. apositiva desenvolvida
- [Exijo isto:] [*tu me seculares.*]
or. sub. subst. apositiva reduzida

No Português contemporâneo, não existem orações subordinadas substantivas reduzidas de particípio; quanto às reduzidas de gerúndio, são raríssimos os casos.

⚠ **EI VOCÊ!** É comum o pronome oblíquo átono exercer a função de sujeito do infinitivo em orações subordinadas substantivas reduzidas dependentes dos verbos causativos (ver, ouvir, sentir) e sensitivos (mandar, deixar, fazer). Veja só.

- | | |
|--|---|
| ✦ <i>Deixe que eu jogue a bola.</i>
sujeito de “jogue” | <i>Deixe-me jogar a bola.</i>
sujeito do infinitivo “jogar” |
| ✦ <i>Vi que ele saiu.</i>
sujeito de “saiu” | <i>Vi-o sair.</i>
sujeito do infinitivo “sair” |

Salientamos, contudo, que essa análise não é a única possível. Nessas construções, o pronome oblíquo átono pode ser considerado também como objeto direto (acusativo lativo). Uma análise não chega a anular a outra.

Obs.: Lembre-se de que período misto é o simultaneamente composto por coordenação e subordinação. Veja um exemplo:

- ✦ [Eu quero] [que você me fique] [e que participe do culto.]
1ª oração 2ª oração 3ª oração

A 1ª oração é principal da 2ª e da 3ª; a 2ª e a 3ª são subordinadas substantivas objetivas diretas da 1ª; a 2ª e a 3ª são coordenadas (valor de adição) entre si.



QUESTÕES DE TREINAMENTO PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO

- 01.** Dentre as orações destacadas, a que destoa quanto à função sintática que exerce é:
- Quem se esforça alcança êxito.
 - Convém que estudemos.
 - É importante que os políticos sejam verdadeiros.
 - Garantiram-nos que progrediremos.
 - Pede-se que se faça silêncio.
- 02.** Dentre as orações destacadas, a que destoa quanto à função sintática que exerce é:
- Avisei-os de que não posso beber.
 - Estou ciente de que não posso beber.
 - Preciso de que tenham paciência.
 - Necessito de que tenham paciência.
 - Interessei-me por que você saia comigo.
- 03.** A alternativa em que o par de orações destacadas tem a mesma função sintática é:
- Meu desejo – que você me acompanhe – é forte.
Eu desejo que você me acompanhe.

- b) Julgo **que ninguém me entendeu**.
Avisei os alunos **de que a prova está difícil**.
- c) **Quem ama** sofre.
A necessidade **de que você me ajude** é explícita.
- d) O meu último pedido é simples: **seja discreto**.
Meu apelo – **que você seja discreto** – é simples.
- e) É fundamental **que o time ganhe hoje**.
O fundamental é **o time ganhar hoje**.

04. Leia com muita atenção. Em seguida, julgue cada afirmativa como certa (C) ou errada (E).

Essencial, hoje em dia, não é exatamente **que se evitem as redes sociais**. (1). O fundamental é **cada um desenvolva condições** (2) **de que filtrem informações** (3). Acima de tudo, cada cidadão precisa conscientizar-se **de que o ativismo digital é uma arma de influências** (4). Não basta, porém, **que filtrem** (5). Também é preciso isto: **que desenvolvam o senso crítico cada vez mais**. (6). Cada usuário sem base pode ser influenciado **por quem tem alguma má intenção** (7).

- a) A oração (1) é sub. subst. predicativa. (C) (E)
- b) A oração (2) é sub. subst. subjetiva. (C) (E)
- c) A oração (3) é sub. subst. objetiva indireta. (C) (E)
- d) A oração (4) é sub. subst. comp. nominal. (C) (E)
- e) A oração (5) é sub. subst. objetiva direta. (C) (E)
- f) A oração (6) é sub. subst. subjetiva. (C) (E)
- g) A oração (7) é sub. subst. objetiva indireta. (C) (E)

05. Transforme cada segmento destacado numa oração subordinada substantiva subjetiva desenvolvida.

- a) Reconhece-se **a sua fama**.
- b) Percebe-se **a sua ambição**.
- c) Vê-se **a sua habilidade**.
- d) Deseja-se **a sua aprovação**.
- e) Determinou-se **a sua viagem**.
- f) É sabido **o seu bom caráter**.
- g) É admirável **sua luta**.
- h) Seria lastimável **a sua presença no plenário**.

06. Transforme cada segmento destacado numa oração subordinada substantiva objetiva (direta ou indireta).

- a) Quero **um abraço seu**.
- b) Preciso **de um abraço seu**.
- c) Necessito **de um abraço seu**.
- d) Exijo **um abraço seu**.

- e) Pedi **sua atenção**.
 f) Inferi **a sua desconfiança de mim**.
 g) Deduzi **a sua estima por mim**.
 h) Gosto **de seu carinho**.

07. Numere os parênteses de acordo com a função da oração subordinada substantiva, sendo:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| a. sujeito | e. predicativo |
| b. objeto direto | f. aposto |
| c. objeto indireto | g. agente da passiva |
| d. complemento nominal | |

- 01) É conveniente **que você chegue cedo**. ()
 02) Foi dito **que ela fez provas excelentes**. ()
 03) Todos acham **que você é muito competente**. ()
 04) Meu desejo é **que todos vençam**. ()
 05) Sabe-se **que aquele time será campeão**. ()
 06) A criança não gosta **de quem faz caretas**. ()
 07) Referi-me **a quem estuda com afinco**. ()
 08) Ela foi beijada **por quem estava ao seu lado**. ()
 09) As crianças têm medo **de quem faz caretas**. ()
 10) Só lhe peço isto: **que respeite o próximo**. ()
 11) Não há dúvida **de que terá bons resultados**. ()
 12) Ninguém duvida **de que o viaduto desabarã**. ()
 13) É provável **que cheguem à hora marcada**. ()
 14) Ele ficou alheio **a quem não se esforça**. ()
 15) Pediu-se a ela **que estude com vontade**. ()
 16) É importante **que você faça os exercícios**. ()
 17) Ficou claro **que ela não concordou contigo**. ()
 18) Percebeu-se **que ela melhorou da gripe**. ()
 19) Gosta-se muito **de quem é esforçado**. ()
 20) Tenho a impressão **de que ela não virá hoje**. ()

08. Agora você vai reduzir (use o infinitivo) cada oração substantiva desenvolvida da questão anterior. Veja o modelo (item a):

- a) Senti **que você tremia**.
Senti você tremer.
 b) É importante **que compareçamos à reunião**.
 c) Meu desejo é **que eu esteja sempre a seu lado**.
 d) Meu desejo é este: **que eu esteja sempre a seu lado**.
 e) O essencial era **que você me ajudasse**.
 f) Não sou favorável **a que você trabalhe agora**.
 g) Exijo **que saíamos daqui**.

h) Ninguém fará que eu permaneça em sala.

► **Gabarito comentado**

01. Resposta: (D). Todas as orações destacadas são substantivas subjetivas, excetuando a da alternativa (D); nela, a oração “que progrediremos” desempenha a função de objeto direto do verbo “Disseram”.

02. Resposta: (B). Todas as orações destacadas são objetivas indiretas, pois complementam verbos transitivos indiretos. A alternativa (B), contudo, apresenta oração que complementa o sentido do adjetivo “consciente”; portanto, a oração é completiva nominal.

03. Resposta: (D). Na alternativa (D), ambas as orações são apositivas. Na (A), a primeira oração destacada é apositiva; a segunda, objetiva direta. Na (B), a primeira é objetiva direta; a segunda, objetiva indireta. Na (C), a primeira é subjetiva; a segunda é completiva nominal. Na (E), a primeira é subjetiva; a segunda é predicativa.

04. Nesta questão, todas as afirmativas estão erradas. Veja por quê.

- a. A oração 1 é subjetiva;
- b. A oração 2 é predicativa;
- c. A oração 3 é completiva nominal;
- d. A oração 4 é objetiva indireta;
- e. A oração 5 é subjetiva;
- f. A oração 6 é apositiva;
- g. A oração 7 tem valor de agente da passiva.

05. Opções de respostas: a. Reconhece-se que você é famoso; b. Percebe-se que você é ambicioso; c. Vê-se que você é habilidoso; d. Deseja-se que você seja aprovado; e. Determinou-se que você viajará; f. É sabido que você tem bom caráter; g. É admirável que você lute; h. Seria lastimável que você presenciasse o plenário.

06. Opções de respostas: a. Quero que você me abrace; b. Preciso (de) que você me abrace; c. Necessito (de) que você me abrace; d. Exijo que você me abrace; e. Pedi que me desse atenção; f. Inferi que você desconfiou de mim; g. Deduzi que você me estima; h. Gosto (de) que você me faça carinho.

07. 01. a; 02. a; 03. b; 04. e; 05. a; 06. c; 07. c; 08. g; 09. d; 10. f; 11. d; 12. c; 13. a; 14. d; 15. a; 16. a; 17. a; 18. a; 19. c; 20. d.

08. a. Senti você tremer; b. É importante comparecermos à reunião; c. Meu desejo é estar sempre a seu lado; d. Meu desejo é este: estar sempre a seu lado; e. O essencial era você me ajudar; f. Não sou favorável a você trabalhar agora; g. Exijo sairmos daqui; h. Ninguém me fará permanecer em sala. (Observe que, neste último caso, há um verbo causativo; situação em que o pronome oblíquo átono aparece para ser sujeito do infinitivo verbal).

QUESTÕES DE CONCURSOS PÚBLICOS**01. (EEAer)** Leia:

“Doutor Urbino era demasiado sério para achar **que ela dissesse isso com segundas intenções**. Pelo contrário: perguntou a si mesmo, confuso, **se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus.**”

As orações subordinadas em destaque são, respectivamente,

- substantiva objetiva direta e substantiva objetiva direta.
- substantiva objetiva direta e adverbial condicional.
- substantiva subjetiva e substantiva objetiva direta.
- adjetiva restritiva e adverbial condicional.

..... ▶ **Gabarito comentado:** (A). As duas orações em destaque no texto são substantivas objetivas diretas, funcionam como objeto direto das orações principais: achar o quê? (que ela dissesse isso com segundas intenções); perguntou o quê? (se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus).

02. (EFOMM) Assinale a opção em que aparece uma oração que, mesmo estando desenvolvida, **NÃO** apresenta conectivo.

- Mas dos malucos também se dizia que "estavam nervosos" [...].
- [...] J creio que logo se arrependeu, pois me obrigou a jurar que jamais repetiria a alguém o seu segredo.
- [...] J nem sei que impulso de desabafo levou-a a me falar nela [...].
- Gostamos de ser diferentes -contanto que a diferença não se veja.
- Mas, se ela tivesse um pé infantil, ou seios senis, será que os declararia com a mesma complacência?

..... ▶ **Gabarito comentado:** (C). Na alternativa (C), o “que” não é conjunção integrante. Veja que ele pode ser facilmente substituído do “qual”, o que comprova tratar-se de um pronome interrogativo. Em suma, “que”, no caso, parece conjunção integrante (conectivo), mas não é. Veja caso similar: “Não sei qual carro compro.” = “Não sei que carro compro.” Também aqui, “que” é pronome interrogativo.

03. (EFOMM) Assinale a opção em que a oração sublinhada cumpre a função de um objeto direto.

- Parece que o principal impedimento é o estético.
- Ter o coração do lado direito é uma glória, mas um braço menor que o outro é uma tragédia.
- Antigamente havia as doenças secretas, que só se nomeavam em segredo ou sob pseudônimo.
- Mulheres discutem com prazer seus casos ginecológicos; uma diz abertamente que já não tem um ovário [...].

- e) Mas tivesse aquela pessoa o olho **que não enxerga coalhado pela gota-sere-na**. Jamais se referiria ao defeito em público [...].

▶ **Gabarito comentado:** (D). Eis as classificações das orações destacadas: em (A), subordinada substantiva subjetiva; em (B), subordinada substantiva subjetiva; em (C), subordinada adjetiva explicativa; em (D), subordinada substantiva objetiva direta (complementa o verbo “diz”, presente na oração principal); em (E), subordinada adjetiva restritiva.

04. (EEAr) Leia:

- I. Não éramos favoráveis **a que o casal se separasse**.
- II. É conveniente **que mantenhemos a calma neste momento**.
- III. Estava convencido **de que o adeus seria inevitável**.
- IV. O correto é **que todos se mantenham atentos à palestra**.

Quanto à classificação das orações subordinadas substantivas destacadas acima, é correto afirmar que

- a) II e III são subjetivas.
- b) II e IV são predicativas.
- c) I e IV são objetivas indiretas.
- d) I e III são completivas nominais.

▶ **Gabarito comentado:** (D). Eis as respectivas classificações das orações destacadas: em (I), subordinada substantiva completiva nominal; em (II), subordinada substantiva subjetiva; em (III), subordinada substantiva completiva nominal; em (IV), subordinada substantiva predicativa.

- 05. (Quadrix / CRM /MS)** “Segundo Ana Escobar, o atendimento médico é essencialmente presencial, mas, devido à pandemia, o atendimento por telemedicina emergiu como uma possibilidade, com caráter de exceção. Agora, cabe aos Conselhos de Medicina discutir a regulamentação da prática.”

A oração “discutir a regulamentação da prática”, do subtítulo do texto, classifica-se como subordinada

- a) substantiva subjetiva.
- b) substantiva objetiva direta.
- c) substantiva objetiva indireta.
- d) adjetiva restritiva.
- e) adverbial temporal.

▶ **Gabarito comentado:** No último período, a oração “Agora, cabe ao Conselho de Medicina” é a principal. Nela, “cabe” é verbo transitivo indireto, cujo objeto indireto é “ao Conselho de Medicina”. A segunda (a última do trecho transcrito) é subordinada substantiva subjetiva.

- 06. (Quadrix / CRM /MS)** “Pela necessidade de distanciamento social, por conta da pandemia, a telemedicina tem sido uma solução para garantir atendimento aos pacientes.”

A locução verbal “tem sido” é um exemplo do

- a) presente composto do indicativo.
- b) presente simples do indicativo na voz passiva.
- c) futuro do presente composto do indicativo.
- d) pretérito imperfeito composto do subjuntivo.
- e) pretérito perfeito composto do indicativo.

... ► **Gabarito comentado:** (E). Lembremo-nos de que não existe presente composto. O pretérito perfeito composto é formado com o auxiliar no presente.

PARTE 20

ANÁLISE SINTÁTICA: ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

I) CONCEITOS BÁSICOS

Para que você compreenda a natureza das orações subordinadas adjetivas, vamos a alguns pontos fundamentais.

1º) Apesar de alguns casos extraordinários, a essência do pronome relativo é anafórica, isto é, o pronome relativo retoma um termo anterior: é o chamado referente ou antecedente. Veja só:

✦ *Comprei o carro **que** eu queria.*

› Nessa frase, o pronome relativo “que” retoma o termo antecedente *carro*; tanto assim é que podemos substituir o pronome relativo por “o qual”: *Comprei o carro **o qual** eu queria.*

2º) O pronome relativo introduz a oração subordinada adjetiva, a qual funciona sintaticamente como adjunto adnominal do antecedente.

3º) Pronome relativo e antecedente não ficam na mesma oração: o pronome relativo faz parte da oração subordinada adjetiva; o antecedente faz parte da oração principal.

✦ [*Comprei o carro*] [*que eu queria.*]

or. principal or. sub. adjetiva

4º) Todo pronome relativo exerce função sintática. E, dependendo dessa função sintática, o ele pode ou não vir precedido de preposição. Quando se trata, por exemplo, de um objeto indireto ou de um complemento nominal, o pronome relativo vem antecedido de preposição, a qual faz parte da oração adjetiva. Veja só:

✦ [Comprei o carro] [de que eu tanto gostei.]

or. principal or. sub. adjetiva

› Observe que, na oração adjetiva acima, o termo “de que” é objeto indireto do verbo “gostei”, pois quem gosta ... gosta de alguma coisa ou de alguém.

⚠ **EI VOCÊ!** Conforme se vê, o pronome relativo pode ou não exercer a mesma função sintática de seu antecedente. Compare, por exemplo:

✦ (a) [Comprei o carro] [que eu queria.]

✦ (b) [Comprei o carro] [de que tanto gostei.]

Em (a) e (b), o termo “o carro”, na oração principal, é objeto direto do verbo “Comprei”. Em (a), o pronome relativo “que” é objeto direto do verbo “queria”; em (b) o pronome relativo “que” integra o objeto indireto “de que” do verbo “gostei”.

II) CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Há apenas dois tipos de orações subordinadas adjetivas. Veja:

1) Restritiva: não foca o todo, o geral. Sua característica é limitar, restringir, ou seja, focar parte de um todo, de um geral. Em situações comuns, tal oração não pode ser separada do termo antecedente. Veja só:

✦ [Precisa de apoio o concurseiro] [que renuncia a muitas coisas.]

or. principal

or. sub. adj. restritiva

Nesse caso, o autor da frase não está falando do concurseiro em geral. O fato de não ter colocado vírgula (ou travessão) entre a oração principal e a oração subordinada revela que ele, o autor, está restringindo. Daí, podemos concluir que, na ótica dele, nem todo concurseiro renuncia a muitas coisas.

Fixe: A oração adjetiva nunca vem antes (anteposta) da principal; pode vir depois (posposta), conforme vimos acima, ou no meio (interposta) da principal.